HR MAGAZINE

ISSN 2965-7105 DISTRIBUIÇÃO ON LINE E GRATUITA | 2025

DIVERSIDADES

REVISTA HR

EDIÇÃO 35
ANO 3

Livia Bacelar
Clique aqui versão em português

Clique aqui versão em inglês

Clique aqui versão em in Espanhol

LIVIA BACELAR
Psicanalista

HR Magazine, sempre ao seu lado!

Essa Revista Digital; é um portal de inspiração, conhecimento e cultura que desperta emoções e convida à reflexão a cada edição. Em nossas páginas, você encontrará um mosaico de conteúdos exclusivos que vão da literatura ao artesanato, da tecnologia à saúde, tudo cuidadosamente criado para enriquecer sua mente e tocar seu coração. Cada matéria é uma oportunidade de mergulhar em novas ideias e redescobrir a beleza e complexidade da vida e da humanidade. Convidamos você a embarcar nessa jornada conosco, onde cada página não é apenas uma leitura, mas uma experiência, uma porta para novas descobertas e emoções profundas. Explore o universo da HR Magazine e deixe-se surpreender pelo poder transformador da criatividade e da informação.

Site Oficial

www.editorahr.com

Nos Siga no Facebook e Instagram

@editora.hr

Whatsapp

(19) 9 9822-4249

E-Mail

contato.hreditora@gmail.com.br

APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Índice

6 **Editorial**

8 **Apresentação**

10 **Expediente**

12 **Livia Bacelar - Psicanalista Clinica**

20 **Conversa no Buteco na HR Magazine**

22 **Poesia Xibom bombom - Por Mauro Antônio**

24 **O Desafio de Desconstruir o Preconceito na Prática**

26 **O Espelho da Alma: Por que vemos Humanidade em tudo?**

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

28 Seção PET

30 Puro Amor

32 Cabo Caramelo

34 Cuide dos Pequenos Animais são Anjos

36 Seção DIVERSIDADES

38 O Cérebro Musical: Linguagem e Leitura

40 A Música Inesquecível de Rita Lee

42 Viva El Tango

44 Música “Mais que Nada” de Sérgio Mendes

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Editorial

Chegamos à última semana de janeiro de 2026. Passada a euforia das festas e o fôlego das primeiras metas, este é o momento em que a realidade se impõe e nos convida a uma análise mais profunda. Nesta edição, propomos uma pausa no ritmo acelerado do ano que começa para olharmos para dentro e para as conexões que nos cercam.

Abrimos esta edição com a presença da psicanalista clínica Lívia Bacelar. Em um mundo saturado de ruídos digitais, Lívia nos conduz por uma reflexão essencial sobre o silêncio e a escuta analítica. Complementando esse mergulho na mente, trazemos o artigo "O Espelho da Alma", onde exploramos a tendência humana de antropomorfizar o mundo — por que buscamos nossa própria humanidade em cada detalhe da existência?

Não fugimos dos temas necessários. Abordamos O Desafio de Desconstruir o Preconceito na Prática, um guia sobre como transformar o discurso de igualdade em ações concretas no nosso cotidiano, combatendo os vieses inconscientes que ainda moldam nossa percepção social.

Encerre seu janeiro com a profundidade que o restante do ano exige.
Boa leitura e boa jornada!

Joyce Reis
Editora Chefe

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Apresentação

Seja bem-vindo a uma edição dedicada àquilo que nos torna profundamente humanos: a capacidade de interpretar, sentir e ressignificar o mundo ao nosso redor. Nesta edição, navegamos pelas águas profundas da mente e pelas vibrações que dão ritmo à nossa existência.

- Capa: Lívia Bacelar – A Escuta que Transforma Abrimos nossas páginas com o olhar clínico e sensível de Lívia Bacelar. A psicanalista compartilha sua experiência sobre o papel da análise na contemporaneidade e como o acolhimento da fala pode ser o primeiro passo para a cura e o autoconhecimento.
- Sociedade: O Desafio de Desconstruir o Preconceito Como podemos romper barreiras invisíveis? Analisamos a prática da desconstrução do preconceito, um exercício diário de autovigilância e empatia que exige coragem para encarar nossas próprias sombras.
- Psicologia: O Espelho da Alma Você já se perguntou por que enxergamos rostos em nuvens ou humanidade em objetos inanimados? Exploramos o fenômeno da pareidolia e a necessidade intrínseca do ser humano de projetar sua própria essência em tudo o que vê.
- Neurociência: O Cérebro Musical A música não é apenas entretenimento; é uma ferramenta cognitiva poderosa. Investigamos como o Cérebro Musical processa a linguagem e auxilia na leitura, revelando a conexão sináptica entre o ritmo e a alfabetização.

Prepare o coração para vídeos impactantes que mostram a conexão ancestral e a inteligência emocional dos animais.

- Celebramos a irreverência e a genialidade de Rita Lee.
- Deixamo-nos levar pela paixão e drama de Viva El Tango.
- Dançamos ao som de "Mas Que Nada", a obra icônica de Sérgio Mendes que conquistou o mundo.

Prepare o café, ajuste o som e mergulhe conosco nestas páginas que celebram a complexidade da vida.

Boa leitura!

A Redação | Janeiro de 2026

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Expediente

Jornalista (DRT: 96124/SJ - SP)
DIRETOR DE JORNALISMO E
DIRETOR RESPONSÁVEL
COMENDADOR DOM HELIO REIS

Editora chefe, redatora e Jornalista (DRT 97508/SJ - SP)
JOYCE REIS

Matriz
Campinas - SP

CNPJ
51.712.559/0001-85
Distribuição
Gratuita
Mês e Ano da Publicação
Janeiro de 2026
Ano e Número da Publicação
Ano 3 e Número 35
Tipo
Digital
ISSN
2968-7105
ISBN Nº
978-65-981435-6-5
Publicação Por
Editora HR
Instagram e Facebook
@editora.hr
Whatsapp
(19) 9 9822-4249
E-mail
contato.hreditora@gmail.com
site Oficial
www.editorahr.com

ISBN: 978-65-981435-6-5
CBL
9 786598 143565

APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE

FEBACLA

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Livia Bacelar

Psicanalista Clinica

Analista de Perfil comportamental

Minha trajetória começou no universo corporativo, onde por muitos anos construí, estruturei e conduzi processos. Um ambiente de precisão, estratégia e liderança. Mas foi fora dele que encontrei a pergunta que mudaria tudo:
Quem somos quando ninguém está nos observando?
Foi nesse intervalo silencioso entre carreira, fé e consciência que comecei a compreender algo essencial: cada mulher carrega códigos invisíveis. Registros emocionais que moldam escolhas, relações, padrões e destinos quase sempre sem que ela perceba.

Esse entendimento deu origem ao Pérolas & Conselheiras, um movimento que nasceu em Salvador e percorreu São Paulo e Belo Horizonte, reunindo mulheres que buscavam mais do que desenvolvimento pessoal: buscavam identidade, alinhamento espiritual e clareza interior. Também faço parte da virada feminina.
Com o amadurecimento da missão, mergulhei profundamente no universo da saúde mental e da psicanálise. Não para acumular títulos, mas para compreender aquilo que raramente é acessado: o lugar onde emoção, memória e fé se encontram.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Hoje, à frente do meu Centro Terapêutico, desenvolvo um trabalho exclusivo de reprogramação de códigos emocionais. Um processo sutil e profundo, que acessa registros inconscientes responsáveis por bloqueios afetivos, padrões repetitivos, inseguranças silenciosas e decisões que não nascem da consciência.

Não se trata de técnica.
Trata-se de consciência.

Porque quando um código emocional é ressignificado, não se transforma apenas um comportamento transforma-se uma história inteira.
Minha missão é conduzir mulheres ao ponto mais sofisticado da existência:
o reencontro com sua identidade, sua fé e sua lucidez emocional.
Acredito que verdadeira elegância não está na imagem.
Está na clareza.
E que luxo, hoje, é viver em alinhamento com quem se é.

CONTATOS: @centroterapeuticoliviabacelar
(11) 91254-1400
Rua Humberto I, 236 - Edf.Ilse - sala 13 - Vila Mariana - SP

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Livia Bacelar
Clinical Psychoanalyst | Behavioral Profile Analyst

My journey began in the corporate world, where I spent years building, structuring, and leading processes. It was a landscape of precision, strategy, and leadership. But it was outside of that world that I encountered the question that would change everything:
Who are we when no one is watching?
It was in that quiet space between career, faith, and consciousness that I began to understand something essential: every woman carries invisible codes—emotional imprints that shape her choices, relationships, patterns, and destiny, almost always without her realizing it.
This insight gave rise to Pérolas & Conselheiras (Pearls & Counselors), a movement born in Salvador that traveled through São Paulo and Belo Horizonte. It brought together women seeking more than just personal growth; they were seeking identity, spiritual alignment, and inner clarity.
As my mission matured, I dove deep into the world of mental health and psychoanalysis. I didn't do it to collect titles, but to understand what is rarely accessed: the place where emotion, memory, and faith intersect.
Today, at the head of my Therapeutic Center, I develop exclusive work centered on reprogramming emotional codes. This is a subtle yet profound process that accesses the unconscious records responsible for emotional blocks, repetitive patterns, silent insecurities, and decisions made without true awareness.
It isn’t about technique.
It’s about consciousness.
Because when an emotional code is redefined, you don't just change a behavior—you transform an entire life story.
My mission is to guide women to the most sophisticated point of existence:
The reconnection with their identity, their faith, and their emotional lucidity.
I believe that true elegance isn't found in an image.
It’s found in clarity. And the ultimate luxury today is living in alignment with who you truly are.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Psicoanalista Clínica | Analista de Perfil Comportamental

Mi trayectoria comenzó en el universo corporativo, donde durante muchos años construí, estructuré y lideré procesos. Un entorno de precisión, estrategia y liderazgo. Pero fue fuera de él donde encontré la pregunta que lo cambiaría todo:
¿Quiénes somos cuando nadie nos está observando?
Fue en ese intervalo silencioso entre la carrera, la fe y la conciencia donde empecé a comprender algo esencial: cada mujer carga códigos invisibles. Registros emocionales que moldean elecciones, relaciones, patrones y destinos, casi siempre sin que ella se dé cuenta.
Ese entendimiento dio origen a Pérolas & Conselheiras (Perlas y Consejeras), un movimiento que nació en Salvador y recorrió São Paulo y Belo Horizonte, reuniendo a mujeres que buscaban más que desarrollo personal: buscaban identidad, alineación espiritual y claridad interior.
Con la madurez de mi misión, me sumergí profundamente en el universo de la salud mental y el psicoanálisis. No para acumular títulos, sino para comprender aquello a lo que raramente se accede: el lugar donde la emoción, la memoria y la fe se encuentran.
Hoy, al frente de mi Centro Terapéutico, desarrollo un trabajo exclusivo de reprogramación de códigos emocionales. Un proceso sutil y profundo que accede a registros inconscientes, responsables de bloqueios afectivos, patrones repetitivos, inseguridades silenciosas y decisiones que no nacen de la conciencia.
No se trata de técnica.
Se trata de conciencia.
Porque cuando un código emocional es resignificado, no solo se transforma un comportamiento; se transforma una historia entera.
Mi misión es conducir a las mujeres al punto más sofisticado de la existencia:
El reencuentro con su identidad, su fe y su lucidez emocional.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine

Código da Invisibilidade

O que a Sociedade faz para Silenciar o Feminino

Comendador Prof. Dr. Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD
Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Código da Invisibilidade

O silêncio não é ausência de som; é uma construção social deliberada.
Em sua obra mais contundente, o Comendador Prof. Dr. Dom Helio Reis conduz o leitor por um exame anatômico das estruturas que sustentam o machismo e a misoginia no Brasil.

Partindo da premissa de que a violência de gênero não é um surto de irracionalidade, mas o ápice de um sistema histórico e jurídico que remonta ao ano de 1500, o autor disseca o que chama de "O Código da Invisibilidade" — o conjunto de normas não escritas, táticas de silenciamento e falhas institucionais que permitem que a tragédia doméstica se torne uma condição tolerável.

Este livro, que absorve e expande as reflexões iniciadas em A Violência na Vida de Uma Mulher, mergulha na interseccionalidade para revelar feridas ainda abertas: o sofrimento amplificado da mulher negra, a barreira intransponível do analfabetismo funcional no acesso à Justiça e a fraude cotidiana da desigualdade salarial.

Através de uma narrativa que equilibra o rigor acadêmico com uma profunda melancolia humanista, o Dr. Helio Reis analisa as decisões históricas do Supremo Tribunal Federal e a evolução da Lei Maria da Penha, demonstrando que o Direito, embora tenha avançado, ainda luta contra uma estrutura patriarcal que opera no automatismo do cotidiano.

"O Código da Invisibilidade" não é apenas um livro de Direito ou Sociologia; é uma convocação. É um mapa para que a população — e não apenas as vítimas — reconheça os sinais da escalada do ódio antes que eles se convertam em mandatos de morte.

Prepare-se para uma leitura que desfaz o conforto da ignorância e impõe, com a elegância de quem domina a letra e a alma da lei, um fardo inegociável: o dever de ver o que foi treinado para ser invisível.

"Ao fechar este volume, o leitor não será o mesmo. O conhecimento aqui exposto é um caminho sem volta para a consciência. Não há mais espaço para a neutralidade quando o código é revelado."

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine

ADQUIRA O SEU
EXEMPLAR pelo
WhatsApp: (19) 99822-4249

R$ 70,00

O CÓDIGO DA INVISIBILIDADE

Novo Livro
Do Comendador
Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

CHEGA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Conversa no Buteco da Revista HR

O Luxo do Ter e a Pobreza do Olhar (História Verídica)

No mundo das vitrines espelhadas e do marketing de alto padrão, existe uma regra não escrita que muitos vendedores seguem à risca: o "filtro do olhar". É aquele escaneamento rápido, dos pés à cabeça, que tenta mensurar o saldo bancário de um cliente pela marca do relógio ou pelo corte do terno. Recentemente, um episódio em uma concessionária de luxo nos relembrou que esse filtro não é apenas falho; ele é um péssimo negócio.

O Cenário do Equívoco

O dia parecia comum na suntuosa loja de veículos. Entre o brilho dos modelos zero quilômetro, um casal entrou discretamente. Vestiam-se com simplicidade: chinelos, camisetas básicas e o conforto de quem não sente a necessidade de provar nada a ninguém.

O vendedor de plantão, impecavelmente trajado, mal desviou os olhos de seu tablet. Para ele, aquele casal não se encaixava no "perfil". O atendimento foi frio, as respostas curtas e o descaso, evidente. Na cabeça daquele profissional, eles eram apenas curiosos ocupando o espaço de "compradores reais".

A Reviravolta da Realidade

O que o vendedor não percebeu foi a segurança com que o casal caminhava. Cansados daquela barreira invisível, eles não foram embora; pediram para falar com o gerente. Em uma conversa direta e sem rodeios, o interesse se transformou em intenção, e a intenção em contrato.

O desfecho foi digno de uma cena de cinema: enquanto o gerente finalizava a venda de um dos modelos mais caros do pátio, o vendedor que antes os ignorara assistia a tudo, boquiaberto, de longe. A comissão que ele descartou por puro preconceito agora passava por suas mãos em direção a outro colega.

A Moral por Trás do Negócio

Este caso vai muito além de uma "volta por cima" financeira. Ele toca na ferida de uma sociedade que confunde estilo com extrato bancário. No mercado atual, o verdadeiro poder aquisitivo muitas vezes é silencioso. Quem realmente tem, geralmente não precisa anunciar.

"A primeira impressão pode ser uma porta, mas se você a tranca baseando-se apenas na aparência, corre o risco de deixar a oportunidade da sua vida do lado de fora."

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

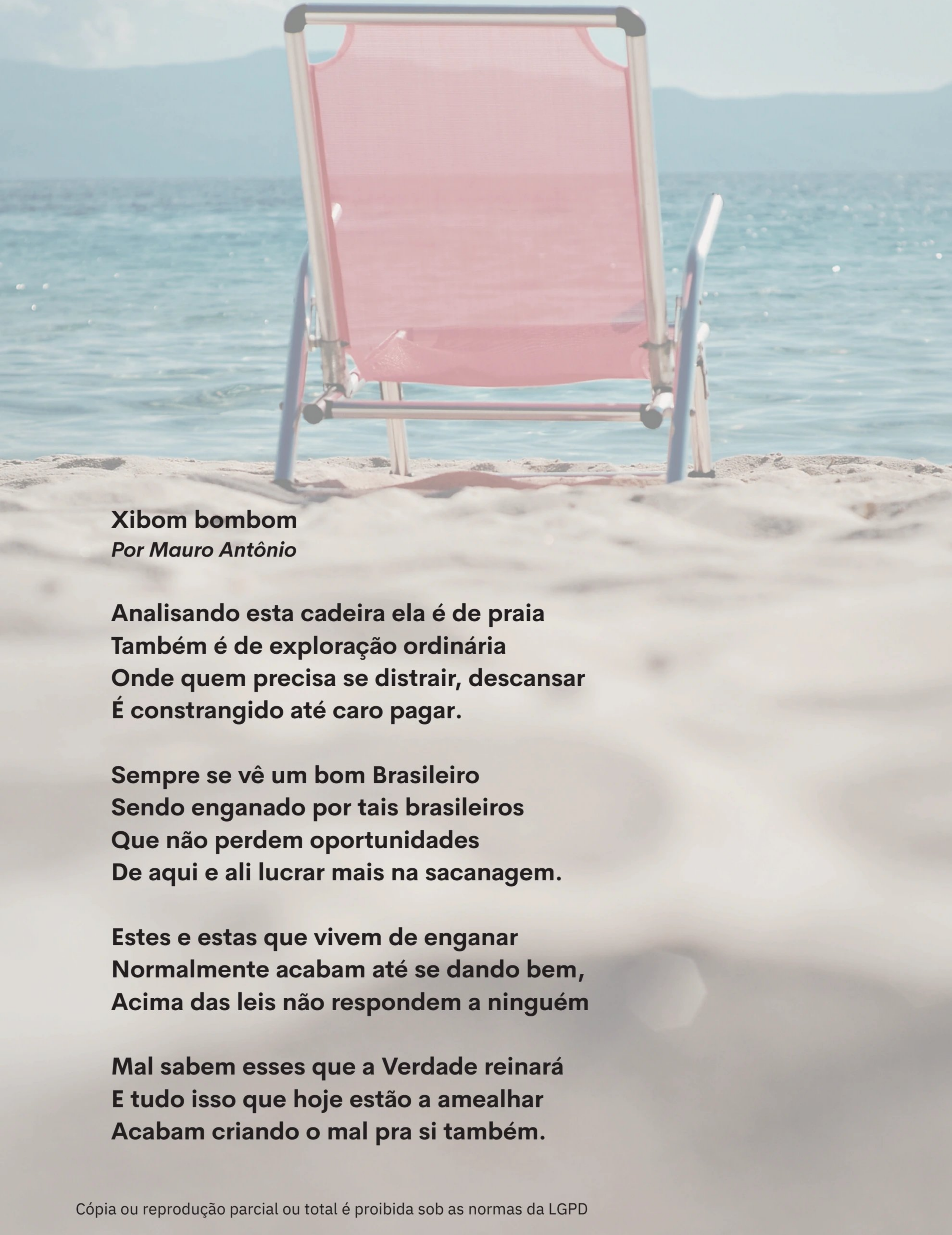
Lições para a Vida e para a Carreira

- **Credibilidade não tem figurino:** Um cliente é, acima de tudo, uma pessoa em busca de uma solução ou um sonho.
- **O erro do "pré-conceito":** Julgar antes de conhecer é limitar a própria inteligência e o próprio faturamento.
- **A humildade é a melhor estratégia:** Tratar todos com a mesma excelência não é apenas ética, é inteligência emocional.

A próxima vez que alguém cruzar o seu caminho, lembre-se: as roupas cobrem o corpo, mas nunca revelam o caráter ou a capacidade de uma pessoa. Deixe-se surpreender.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Xibom bombom

Por Mauro Antônio

Analisando esta cadeira ela é de praia
Também é de exploração ordinária
Onde quem precisa se distrair, descansar
É constrangido até caro pagar.

Sempre se vê um bom Brasileiro
Sendo enganado por tais brasileiros
Que não perdem oportunidades
De aqui e ali lucrar mais na sacanagem.

Estes e estas que vivem de enganar
Normalmente acabam até se dando bem,
Acima das leis não respondem a ninguém

Mal sabem esses que a Verdade reinará
E tudo isso que hoje estão a amealhar
Acabam criando o mal pra si também.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

MINI BIOGRAFIA

Mauro Antônio, um autor em Betim, Minas Gerais, Brasil, de 60 anos de idade.

Livros Publicados:
"Banco" (2019) - Ed. Koinonia - MG - Clube do Livro Frutificando - RJ.
"Namastê" (2013) - Editora Protexto - PR.
"Cisne negro" (1992) - Grupo Scortecci - SP.
"Simples poesia" (1990) - Grupo Scortecci - SP.
Participações: Desde 1989, Mauro Antônio participa de Antologias.
Autor do blog:
feradapoesia.blogspot.com.





Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Além do Olhar: O Desafio de Desconstruir o Preconceito na Prática

O cérebro humano é uma máquina de categorização. Desde os tempos ancestrais, fomos treinados para identificar padrões e rotular o "diferente" como uma forma de autoproteção. No entanto, o que antes era um instinto de sobrevivência, hoje se manifesta como uma das maiores barreiras para a evolução social: o preconceito.

O preconceito não é apenas um comentário maldoso ou uma atitude explícita; ele é, muitas vezes, um "vício de visão" silencioso que nos faz julgar capacidades, carateres e histórias de vida com base em frações de segundo e aparências superficiais.

A Anatomia do Julgamento

O preconceito nasce da falta de informação preenchida por estereótipos. Quando não conhecemos a história de alguém, nossa mente tende a usar "atalhos mentais" baseados no que ouvimos dizer, em filmes ou em preconceitos estruturais da sociedade. O problema é que esses atalhos quase sempre levam ao erro, como o caso clássico do cliente humilde ignorado em uma loja de luxo, que acaba sendo o maior comprador do dia.

O Caminho da Desconstrução

Combater o preconceito não é um evento único, mas um exercício diário de vigilância. Aqui estão pilares fundamentais para essa mudança:

- **A Prática da Escuta Ativa:** Antes de formar uma opinião, ouça. O preconceito morre quando a história do outro ganha voz.
- **Dúvida Saudável sobre Si Mesmo:** Quando sentir um julgamento imediato sobre alguém, pergunte-se: "Por que estou pensando isso? Eu tenho fatos ou apenas suposições?"
- **Diversidade de Repertório:** Consuma livros, filmes e conteúdos produzidos por pessoas fora da sua "bolha" social, econômica ou cultural. A empatia cresce onde o conhecimento floresce.
- **Não se Calar diante do Coletivo:** O combate ao preconceito também é externo. Corrigir um comentário preconceituoso em uma roda de amigos ou denunciar uma injustiça no trabalho são atos que educam o entorno.

A Ética da Alteridade

O filósofo Emmanuel Levinas falava sobre a "Ética da Alteridade" — o reconhecimento de que o outro é um universo infinito e diferente de mim, e que essa diferença deve ser respeitada, não temida.

Quando abandonamos a armadura do julgamento, não apenas tratamos o outro melhor; nós nos libertamos da cegueira intelectual. Afinal, uma mente cheia de preconceitos é uma mente sem espaço para o novo.

As pessoas sempre terão o poder de nos surpreender, desde que estejamos dispostos a abrir mão das nossas certezas momentâneas para enxergar quem elas realmente são.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Espelho da Alma: Por Que Vemos Humanidade em Tudo?

Da carinha triste do seu cão aos "olhos" do seu carro: entenda por que o cérebro humano é programado para projetar sentimentos e intenções em seres não humanos.

Você já pediu desculpas a uma quina de mesa após bater o dedinho nela? Ou talvez tenha certeza de que seu aspirador de pó robô está "animado" hoje? Se a resposta for sim, você não está ficando louco — você é apenas profundamente humano. Esse fenômeno tem nome: **antropomorfismo.**

Em termos simples, o antropomorfismo é a atribuição de características, emoções ou intenções humanas a entidades não humanas. É uma ponte cognitiva que construímos para entender o que nos rodeia, transformando o desconhecido em algo familiar.

A ciência aponta que o antropomorfismo não é apenas uma "fofura", mas um mecanismo de sobrevivência e socialização. Existem três gatilhos principais:

- Determinismo Social: Somos animais sociais. Nosso cérebro é "hiperativo" na busca por conexões. Ver um rosto em uma nuvem ou personalidade em um gato nos faz sentir menos sozinhos.
- Efeito de Familiaridade: Quando não entendemos como algo funciona (como um algoritmo complexo ou o clima), atribuímos a ele uma vontade própria. "O computador decidiu me irritar hoje" é uma explicação mais simples para o nosso cérebro do que processar um erro de código binário.
- Antropomorfismo Estrutural: Nossos olhos são treinados para detectar padrões faciais. Dois círculos e uma linha horizontal são o suficiente para o cérebro disparar: "Isso é um rosto!".



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Lado Bom e o Lado Obscuro

Essa característica é a base da nossa empatia. É graças ao antropomorfismo que lutamos pela preservação de espécies em extinção e criamos laços profundos com animais de estimação, o que reduz o estresse e a ansiedade humana.
No entanto, há um alerta. Ao humanizar demais os animais, podemos ignorar suas necessidades biológicas reais. Um cão que "parece culpado" após destruir o sofá, na verdade, está reagindo à linguagem corporal de briga do dono, e não processando um conceito moral humano de culpa. Na tecnologia, o perigo mora na confiança excessiva em IAs: ao darmos nomes e vozes humanas às máquinas, esquecemos que elas são cálculos estatísticos, e não seres com consciência ou ética.

O antropomorfismo é, em última análise, um reflexo do nosso desejo de pertencimento. Ao projetarmos nossa humanidade no mundo, tentamos tornar o universo um lugar um pouco mais acolhedor e compreensível. Da próxima vez que você der um nome ao seu carro, sorria: é o seu cérebro celebrando a incrível capacidade humana de criar conexões.







Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



seção **AMIGO PET**



PURO AMOR



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

CABO CARAMELO

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cuide dos pequenos animais são anjos

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



O Cérebro Musical: Linguagem e Leitura



Muitos pais acreditam que o dever de casa é a única ferramenta para tornar os filhos "mais inteligentes". Contudo, estudos neurocientíficos mostram que a prática musical precoce altera a estrutura do cérebro de formas que os livros didáticos não conseguem.

- Processamento Auditivo: Tocar um instrumento treina o ouvido para distinguir sutis variações de tom, ritmo e timbre. Essa mesma habilidade é fundamental para a decodificação fonética na leitura.
- Conexões Neurais: A música estimula o hemisfério esquerdo do cérebro, responsável pelo processamento da linguagem. Crianças que estudam música tendem a ter um vocabulário mais amplo e maior facilidade em aprender segundos idiomas.

Desenvolvimento Emocional e Resiliência

Além do ganho cognitivo, a música atua como uma ferramenta poderosa de regulação emocional. Ao contrário da pressão das tarefas escolares, que muitas vezes gera ansiedade, a música oferece:

1. Redução do Estresse: O envolvimento com ritmos e melodias reduz os níveis de cortisol (o hormônio do estresse), criando um refúgio seguro para a expressão de sentimentos.
2. Paciência e Disciplina: Aprender um instrumento é um processo lento. Não se domina uma peça complexa do dia para a noite. Isso ensina à criança o valor da gratificação adiada, desenvolvendo uma autodisciplina que será útil em todas as áreas da vida adulta.
3. Empatia: Tocar em conjunto (em bandas ou orquestras) exige ouvir o outro e ajustar o próprio tom, o que fortalece a inteligência emocional e a colaboração social.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Música vs. Dever de Casa: O Equilíbrio Necessário

Existe um mito persistente de que quanto mais horas uma criança passa sentada fazendo lição de casa, mais inteligente ela se torna. Na realidade, o excesso de tarefas repetitivas pode levar ao esgotamento e ao desinteresse pelo aprendizado.

A música, por outro lado, é uma forma de "ginástica cerebral completa". Enquanto o dever de casa foca na memorização e na lógica aplicada, a música integra:

- Coordenação motora fina.
- Raciocínio matemático (através dos tempos e frações rítmicas).
- Expressão artística e criatividade.

Incentivar um filho a tocar um instrumento não é apenas dar a ele um hobby; é fornecer ferramentas fundamentais para que ele processe o mundo com mais clareza, empatia e inteligência.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A Música Inesquecível de Rita Lee



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Viva El Tango

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Música “Mais que Nada” de Sérgio Mendes - um pouquinho de Brasil

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

REVISTA

HRR

Sempre a Seu Lado

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD